

Educação das Relações Étnico-raciais Direitos Humanos e Cidadania



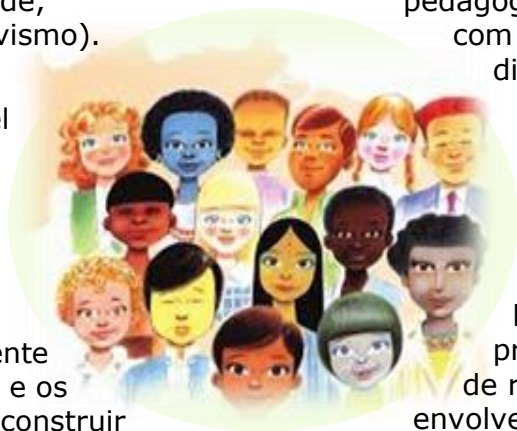
Direcionado aos profissionais da rede municipal de educação: dirigentes, pedagogos(as) e professores(as).

O momento em que nos encontramos nos leva a reflexões e mudanças na forma de trabalhar e de agir. Como educadores, é nossa tarefa despertar o olhar do estudante para conteúdos escolares de uma forma diferenciada e interativa. Nesse contexto, ressaltamos a importância de se falar sobre a África e seus conceitos (circularidade, energia vital, corporeidade, oralidade, ancestralidade e cooperativismo).

Superar o racismo e o preconceito só será possível com um trabalho conjunto: setores da comunidade escolar/família em todas as etapas da educação básica.

O primeiro passo é construir novos significados sobre o continente africano, os afro-brasileiros e os indígenas. Redescobrir, desconstruir estereótipos, ressignificar e reconstruir visões é vital para uma sociedade mais justa com respeito à diversidade e aos direitos humanos.

Anexo está o Caderno da Educação das Relações Étnico-Raciais. Nele encontra-se uma contextualização histórica sobre o racismo e as Leis nº. 10.639/03 e nº. 11.645/2008, que alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, inserindo, no Currículo da Educação Básica, o ensino das histórias e culturas afro-brasileira e indígena.



No referido documento, ainda há definições sobre bullying e racismo; duas pesquisas realizadas, sendo uma como base no quesito raça/cor e sexo nas escolas da Rede; e a outra, no Ensino Fundamental, sobre a implantação da legislação nas unidades de educação. Posteriormente, reflexões sobre o racismo no ambiente escolar e as possibilidades

pedagógicas que podem contribuir com a sua superação. Por fim, dicas de sites, artigos, livros.

Fiquem em casa!

Nesse período de isolamento social, sugerimos “brincadeiras brasileiras”, que retomam práticas ancestrais: cantigas de roda, contar histórias, envolvendo crianças, jovens e a família, fortalecendo laços entre as gerações. Aos que possuem alguma área em sua casa, como quintal, acreditamos que o contato com plantas, a fim de conhecê-las e os seus possíveis usos, torna-se, também, aprendizagem e diversão.

Nosso e-mail de contato é:
etnicoraciaisdh@edu.contagem.mg.gov.br

“Quem canta sua aldeia, encanta o mundo”. Provérbio Africano.